

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Relato de São Paulo Class.: \_\_\_\_\_Data: 19/03/82 Pg.: \_\_\_\_\_**Criado primeiro posto de  
vigilância para ianomamis**

BRASÍLIA — O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, assinou ontem portaria criando o primeiro posto indígena de vigilância na área ianomami. O posto, a ser instalado nas margens do rio Ericó, em Roraima, tem como principal objetivo impedir a entrada de garimpeiros e pessoas estranhas nessa região, segundo o assessor de imprensa da Funai, Odil Teles.

A decisão do coronel Leal foi tomada depois de sua viagem a Roraima, onde manteve entendimentos com o delegado da Funai em Boa Vista, Dinarte Madeira, que está enfrentando uma série de invasões de garimpeiros que entram no território indígena pelos rios Ericó, Uraricá e Uraricoera. Em um ano e meio, de setembro de 80 a março de 82, cerca de dez mil garimpeiros invadiram a área indígena procurando ouro e diamantes. Esses garimpeiros, informa a Funai, foram retirados pela Polícia Federal e Polícia Militar de Roraima.

Além desse posto de vigilância a Funai vai instalar ainda mais dez postos indígenas em toda a área ianomami. Até agora ainda não foram definidas as localidades para a instalação dos postos. Todos eles contarão com campo de pouso e estrutura viária "para facilitar a comunicação", obedecendo determinação da portaria do ministro Mário Andreazza que interditou a área indígena.

**DELIMITAÇÃO**

Em entrevista concedida antontem para a televisão NRK, da Noruega, Andreazza garantiu que não haverá "grandes modificações nos atuais limites territoriais que garantem aos ianomamis sete milhões e 700 mil hectares de terras, distribuídos entre Roraima e Amazonas. O ministro disse ainda que o próximo passo a ser dado pelo Ministério do Interior será a delimitação da área.